



A ABRAIDI foi uma das dez entidades apoiadoras da manifestação contra a elevação do ICMS de 0% para 18% nos produtos para a saúde. A carreata, em 17 de fevereiro, teve concentração na Praça Charles Miller, em frente ao estádio do Pacaembu e foi até a Assembleia Legislativa.

O Movimento Unidos pela Saúde, formado pela ABRAIDI, Abimed, Abimo/Sinaemo, Abramed, Abramge, Anahp, CNSaúde, FenaSaúde e SindHosp, apoia os deputados estaduais que apresentaram um projeto de lei, também nesta quarta-feira na Alesp, para revogar o artigo 22 da Lei 17.293/20, que elevou o ICMS para a saúde.

“Agora não é hora, no meio da maior pandemia da história recente do mundo, de o Governo do Estado elevar tributos que irão impactar na saúde privada e também na pública”, defendeu o diretor executivo da ABRAIDI, Bruno Bezerra, que esteve presente na Assembleia Legislativa para dialogar com os parlamentares.

A manifestação teve a cobertura de várias emissoras de rádio, como a Jovem Pan e a CBN, emissoras de TV, como a CNN, Band e Band News e jornais e portais da internet.

Fonte: DocPress, em 17.02.2021